

A contribuição do cuidador escolar na Educação Inclusiva

Érica Gonçalves de Matosⁱ 

Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil.

Antônia Karina Mota Simplícioⁱⁱ 

Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil

Resumo

Para que de fato haja inclusão, devemos lembrar que uma pessoa responsável por todo êxito alcançado na inclusão escolar é o cuidador escolar, este profissional auxilia nas atividades de alimentação, higiene e locomoção, além disso, ajuda em todas as atividades escolares nas quais se fizer necessária à sua presença. Este trabalho busca compreender de que maneira o cuidador contribui no desenvolvimento de alunos com deficiência nos espaços escolares. Trata-se de uma pesquisa de campo, exploratória, de abordagem qualitativa, recorrendo a observação e questionário realizada na Escola Municipal de Ensino Fundamental I Tia Benilce no município de Russas/CE com quatro cuidadores e professores da sala regular de alunos que dependem de cuidador (a). Os resultados apontaram que as cuidadoras possuem o conhecimento quanto as suas atribuições, além disso, destacam a importância na luta pela igualdade de condições.

Palavras-chave: Educação Inclusiva. Cuidador Escolar. Capacitação.

The contribution of the school caregiver in Inclusive Education

Abstract

In order for there to be inclusion, we must remember that a person responsible for all the success achieved in school inclusion is the school caregiver, this professional helps assist in the activities of feeding, hygiene and locomotion, in addition, he helps in all school activities in which make your presence necessary. This summary aims to understand how the caregiver can contribute to the development of students with disabilities and how this professional can contribute to a real inclusion within the school spaces. This is an exploratory field research, with a qualitative approach, using observation and a questionnaire carried out with four caregivers and teachers from the regular classroom of students who depend on a caregiver (a). The results showed that the caregivers have the knowledge about their attributions, in addition, they highlight the importance in the fight for equality of conditions.

Keywords: Inclusive Education. School Caregiver. Training.

1 Introdução

A legislação específica para os direitos das pessoas com deficiência é vista no âmbito educacional como uma importante conquista para legitimar o exercício

dos direitos básicos dessas pessoas. Nessa trajetória, a Lei Brasileira de Inclusão reconhece a Educação Inclusiva como uma modalidade, sendo ofertada preferencialmente no sistema regular de ensino para estudantes com deficiência, visando garantir o direito ao acesso e permanência em condições de igualdades e oportunidades na prática de seus direitos educacionais. Atualmente, a diversidade presente nas instituições escolares legitima a inserção de profissionais cuidadores para contribuir nas atividades de locomoção, alimentação, higienização dos estudantes com deficiência no espaço escolar.

A função do cuidador é concretizada no projeto de lei nº 228 de 2014, que assegura em seu artigo 58, inciso 4: “ao educando com deficiência será assegurada a assistência de cuidador, nos estabelecimentos de ensino públicos e privados, quando necessário para promover seu atendimento educacional na rede regular de ensino”. Dessa maneira, todo educando que necessite de cuidados especiais, que frequenta a escola regular, é assegurado o direito ao cuidador e este por sua vez, irá contribuir para que alunos com limitações de mobilidade, compreensão, comunicação, orientação e outras limitações, possam desenvolver atividades básicas e as propostas pelos professores durante as aulas.

A escolha desse tema é justificada pela observação de um crescimento significativo de cuidadores no Ensino Fundamental e ao mesmo tempo por questionar de que maneira o cuidador pode contribuir no desenvolvimento de alunos com deficiência e ajudar para uma real inclusão dentro dos espaços escolares. A problemática geral se apresenta com a seguinte pergunta: qual a contribuição do cuidador para o desenvolvimento de estudantes com deficiência?

2 Metodologia

O percurso metodológico trata-se de uma pesquisa de campo, do tipo qualitativa, recorrendo a observação e questionário aplicado aos cuidadores e professores da sala regular de alunos com dependência de cuidador (a). A pesquisa foi desenvolvida de janeiro a junho de 2022 com cuidadores da escola de Ensino

Fundamental I Tia Benilce da rede municipal de Russas e teve como base bibliográfica autores como Minneto (2008), Mousinho (2010) e Lopes (2018).

3 Resultados e Discussões

A necessidade de haver cuidadores nas escolas é observada na Lei nº 13.146, de 06 de julho de 2015, no Art.3º presume para alunos com deficiência;

XIII- profissional de apoio escolar: pessoa que exerce atividades de alimentação, higiene e locomoção do estudante com deficiência e atua em todas as atividades escolares nas quais se fizer necessária, em todos os níveis e modalidades de ensino, em instituições públicas e privadas, excluídas as técnicas ou os procedimentos identificados com profissões legalmente estabelecidas;

Conforme acima destacado, a lei mostra a importância dos cuidadores no processo de Inclusão de alunos com deficiência, o cuidador contribui para incluir no contexto e nas práticas educacionais da escola o educando com deficiência.

No que diz respeito a definição do cuidador, a Classificação Brasileira de Ocupação (CBO) sob o código 5162 define como alguém que “cuida a partir dos objetivos estabelecidos por instituições especializadas ou responsáveis diretos, zelando pelo bem-estar, saúde, alimentação, higiene pessoal, educação, cultura, recreação e lazer da pessoa assistida” (BRASIL, 2008, p. 8). Neste sentido, o cuidador auxilia e acompanha a pessoa, realizando somente as atividades que ela não consegue fazer sozinha. Ao serem questionadas sobre suas atribuições e dificuldades, tivemos as respostas:

Quadro 01- Atribuições e dificuldades do Profissional Cuidador

CUIDADORA	TEMPO DE EXPERIÊNCIA	ATRIBUIÇÕES	DIFICULDADES
A	06 meses	Auxilia nas atividades de aprendizado, participa das formações	Saber diferenciar e lidar com e birras, compreende particularidades e estabelece conexão com o mesmo.
B	2 anos	Ajuda o aluno em atividades que ele não consegue fazer sozinho e não fazer por ele, além de contribuir na luta pela	Uma das dificuldades é quando o professor não trabalha junto com o cuidador, alguns não querem e nem aceitam a criança em sala, não

		igualdade de condições.	de planejam atividades, não se organiza com antecedência, eu vivenciei essa situação, falta em muitos profissionais compreensão e respeito com nossas crianças atípicas.
C	05 anos	Auxilia a criança no momento das atividades, dentro de suas limitações, estimula a socialização, autonomia.	Disponibilizar nas formações caminhos que possam ajudar no trabalho com as crianças dentro de sala.
D	08 meses	Dá suporte de várias maneiras: pinturas, desenhos, ajuda na higienização pessoal entre outras.	A carência de recursos, é necessário jogos, espaços interativos, uma dinâmica que abrace a diversidade desse público.

Fonte: Elaborado pelas autoras

Os resultados apresentam que as cuidadoras possuem o conhecimento quanto as suas atribuições, além disso, a cuidadora B destaca a importância na luta pela igualdade de condições, outro ponto que ela expõe é a ênfase do professor planejar atividades e sobre essa questão Minetto afirma que: ‘O professor precisa organizar-se com antecedência, planejar com detalhes, as atividades e registrar o que deu certo e depois rever de que modo as coisas poderiam ter sido melhores’. Minetto (2008, p. 101). Sendo assim, para que essa organização e planejamento ocorram a participação do cuidador é fundamental para a efetivação da educação inclusiva em nosso país.

Outro ponto a ser destacado pelo cuidador C é a disponibilidade de formações que devem ser oferecidas para contribuir no trabalho desse profissional e a carência de jogos e espaços interativos, condições essenciais para desenvolver habilidades e competências de maneira lúdica e de acordo com a necessidade de cada aluno.

O cuidador D destaca a carência de recursos e espaços interativos como um dos desafios e nesse sentido, Sousa e Nascimento (2018, p.125) apontam que “é preciso reconhecer e respeitar as individualidades, proporcionando ao sujeito com deficiência aprender os mesmos conteúdos, mas com adequações necessárias do currículo”. Neste sentido, o cuidador escolar é um profissional que contribui para

minimizar as dificuldades nesse processo, pois ele estar conectado ao aluno com deficiência, conhece sua rotina bem como suas capacidades e limitações.

4 Considerações finais

5 O estudo evidenciou a importância do cuidador nos espaços escolares, pois é um profissional fundamental para viabilizar o atendimento, as necessidades, os cuidados e apoio as atividades essenciais da vida prática de estudantes com deficiências, legitimando seu ingresso e permanência na escola. Esses profissionais prestam relevantes serviços no processo de aprendizagem de estudantes numa perspectiva de melhoria da qualidade do ensino que seja acessível a todos. O direito de aprendizagem dos estudantes deficientes deve ser um compromisso dos profissionais da educação em consonância com o cuidador escolar, pois dessa maneira a escola pode estar a serviço de todos legitimando o direito a educação de estudantes com ou sem deficiência.

Referências

BRASIL. **PROJETO DE LEI N.º 8.014-C, DE 2010**. Acrescenta parágrafo ao art. 58 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para assegurar a presença de cuidador na escola. Brasília: MEC 2010. Disponível em: <http://www.camara.gov.br/sileg/integras/832529.pdf>
Acesso em: 1 ago. 2022.

BRASIL. Presidência da República - Secretaria-Geral. **Lei Nº13.146, de 6 de Julho de 2015**. dispõe da Inclusão da Pessoa com Deficiência. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm. Acesso em: 2 jun. 2022.

LOPES, M. M. **Perfil e atuação dos profissionais de apoio à inclusão escolar**. Dissertação de mestrado. São Carlos: UFSCAR, 2018. 169f.

MINETTO, M.F. **O currículo na educação inclusiva: entendendo esse desafio**. 2ed. Curitiba: IBPEX, 2008.

MOUSINHO, Renata et al. Mediação escolar e inclusão: revisão, dicas e reflexões. **Rev. Psicopedagogia**, São Paulo, v. 27, n.82, p.92-108, 2010. Disponível em: <https://cdn.publisher.gn1.link/revistapsicopedagogia.com.br/pdf/v27n82a10.pdf>
Acesso em setembro de 2022.

SOUSA, N. M.; NASCIMENTO, D. A inclusão escolar e o aluno com síndrome de Down: as adaptações curriculares e a avaliação da aprendizagem. **Educação & Formação**, Fortaleza, v. 3, n. 3, p. 121-140, 2018. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/redufor/article/view/859>. Acesso em: 02 ago. 2022.

ⁱ **Érica Gonçalves de Matos**, ORCID ID: <https://orcid.org/0000-0003-3230-4108> Mestranda pela Universidade Estadual do Ceará/UECE

Possui graduação em Geografia pela UECE (2005), Especialista no Ensino de Geografia e História pelo Instituto Superior de Educação Vale do Salgado (2008). Professora efetiva de Ciências Humanas da SEDUC do Município do Aracati -CE, professora da rede estadual do Ceará e rede particular de ensino de Russas-CE.

Contribuição de autoria: Coautora do texto.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1603556107280589>

E-mail: egmatos12@gmail.com

ⁱⁱ **Antônia Karina Mota Simplício**, ORCID ID: <https://orcid.org/0000-0003-4963-6467>

Mestranda pela Universidade Estadual do Ceará/UECE

Possui graduação em Ciências Sociais pela Universidade Estadual Vale do Acaraú-CE (2002), Especialista em Educação Inclusiva e Gestão Educacional pela Universidade Estadual Vale do Acaraú-CE (2009).

Contribuição de autoria: Coautora do texto.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0852651405099561>

E-mail: karinamotta580@gmail.com

Editora responsável: Karla Colares Vasconcelos

Como citar este artigo (ABNT):

MATOS, Érica Gonçalves de; SIMPLÍCIO, Antônia Karina Mota. A contribuição do cuidador escolar na Educação Inclusiva. **Ensino em Perspectivas**, Fortaleza, v. 3, n. 1, 2022.